



Artigo Original

## SINTOMAS ASMÁTICOS EM ESCOLARES DE 8 E 13 ANOS

### ASTHMATIC SYMPTOMS IN STUDENTS OF 8 AND 13 YEARS

#### Resumo

Mariana Rocha Cunha<sup>1</sup>  
Carmelita de Cássia dos S.  
Vasconcelos<sup>1</sup>  
Aline Rodrigues Barbosa<sup>2</sup>  
Thaiza Teixeira Xavier<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Saúde,  
Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia (UESB)  
Jequié – BA – Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física,  
Universidade Federal de Santa  
Catarina (UFSC)  
Florianópolis – SC – Brasil

E-mail  
mariarca@yahoo.com.br

**Objetivo** – Verificar a frequência de sintomas asmáticos em escolares de 8 e 13 anos. **Metodologia** – Estudo transversal com amostra intencional, composta de 100 estudantes de escolares particulares (ambos os sexos), sendo 50 do município de Vitória da Conquista e 50 do município de Jequié, ambos no Estado da Bahia. A presença de sintomas asmáticos foi verificada com o questionário padronizado ISAAC (*International Study of Asthma and Allergies in Childhood*). As diferenças na ocorrência de sintomas e idade foram analisados usando-se o teste quiquadrado. **Resultados** – Foram investigados 50 escolares de 13 anos e 50 crianças de 8 anos (52 mulheres e 48 homens). A prevalência de “sibilos alguma vez na vida” e de “tosse noturna seca” foi de 46,0% para os escolares de 8 e 13 anos. A presença de “sibilos no último ano” foi de 22,0% para os estudantes de 13 anos e de 15,0% para as crianças de 8 anos. Uma criança de 8 anos e 4 adolescentes (13 anos) relataram 4 ou mais crises de “asma ou bronquite alguma vez na vida”. Apenas um escolar (8 anos) afirmou ter a “fala” e o “sono” alterados por crise de sibilos. Não foram observadas associações significativas entre os sintomas asmáticos e idade. **Conclusão** – A frequência de sintomas asmáticos nos estudantes (8 e 13 anos) das escolas de Vitória da Conquista e Jequié mostrou-se elevada, sendo superior no grupo mais jovem. A prevalência na amostra total foi superior à observada em estudos nacionais. Os dados reforçam a necessidade de estudos regionais.

**Palavras-chave:** sintomas asmáticos, escolares, bronquite.

#### Abstract

**Objective** - To verify the frequency of asthmatic symptoms in students of 8 and 13 years. **Methodology** – A cross-sectional study (intentional sample) evaluating 100 schoolchildren (both sexes), 50 of a private school of the city of Vitória da Conquista and 50 of a private school of the city of Jequié (both in the State of Bahia, Brazil). The presence of asthmatic symptoms was verified with the standardized questionnaire ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood). The differences in the occurrence of symptoms and age were analyzed by chi square test. **Results** – Were investigated 50 students from 13 years and 50 schoolchildren from 8 years of age (52 women and 48 men). The "wheezing ever" and "dry cough at night" was of 46.0% in the students aged 8 and 13 years. The prevalence of "wheezing in the last year" was from 22.0% to 13 year-old students and of 15.0% for 8 year-old schoolchildren. A child (8 years) and 4 adolescents (13 years)

related "history of asthma or bronchitis". Only one child (8 years) affirmed to have the "speech" and the "sleep" altered by wheezing. No significant associations were observed between the asthmatic symptoms and age. **Conclusion** - The prevalence of asthma was elevated in the scholars of 8 and 13 years (both cities), being superior in the youngest group. The prevalence in the total sample was larger than those observed in national studies. These findings underscore need for regional studies.

**Key words:** asthmatic symptoms, students, bronchitis.